# A Produção Científica sobre Auditoria: um Estudo Bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006

## Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a produção científica sobre auditoria em periódicos, anais, dissertações e teses dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis a partir de levantamento efetuado nos Cadernos de Indicadores da CAPES, referentes ao triênio 2004-2006. Realizou-se estudo descritivo, do tipo levantamento, com abordagem quantitativa e qualitativa. As variáveis quantitativas analisadas foram: a) quantidades de trabalho sobre auditoria, publicadas por ano, no triênio 2004-2006; b) o total da produção bibliográfica por programa de pós-graduação no período; e c) publicações por autor. Na variável qualitativa, avaliaram-se as temáticas abordadas nessas publicações. Os achados da pesquisa mostram que os treze programas de pós-graduação stricto sensu analisados publicaram, conjuntamente, 3.280 trabalhos, e que foram defendidas 653 teses e dissertações, sendo o tema auditoria ainda pouco pesquisado. O programa da USP é o que apresenta o maior número de publicações tratando da temática em periódicos relacionados no Qualis; de um total de oito, cinco publicações se deram em periódicos de maior pontuação pela CAPES (NA), seguido do programa da FURB, com três publicações. A publicação em periódicos internacionais ainda é muito baixa, nenhuma em Auditoria. Palavras-chave: Estudo Bibliométrico; Auditoria; CAPES.

## **Abstract**

This paper aims to examine the scientific production on a periodic audit, proceedings, dissertations and theses of master's and doctoral programs in Accounting from survey performed in Studies of Indicators of CAPES, referring the period 2004 to 2006. It is a descriptive study, survey with quantitative and qualitative approach. Quantitative variables were analyzed: a) quantities of work on audit published a year in the period 2004 to 2006 b) the total production of literature by post-graduate programme in the period, and c) publications by author. In quality-evaluated variable we analyzed the issues addressed in these publications. The findings of the survey show that the thirteen programmes for post-graduate published together 3.280 papers

#### **Robson Ramos Oliveira**

Rio de Janeiro - RJ Mestrando em Ciências Contábeis pela FAF/UERJ¹ oliveira.robs@terra.com.br

#### Vânia Silva de Carvalho

Rio de Janeiro - RJ Mestranda em Ciências Contábeis pela FAF/UERJ¹ vaniacarvalho@hotmail.com

and were held 653 theses and dissertations. The theme audit still poorly researched. The programme of USP is what presents the greatest number of publications, dealing with issues in related journals in Qualis, a total of eight, five publications have been in periodic higher scores by CAPES (NA), followed by the program's FURB, with 3 publications. The publication in international journals is still very low, no one in audit.

Key words: Bibliometric study; Auditing, CAPES.

## 1. Introdução

A bibliometria é um tema da área da biblioteconomia. Vanti (2002) explica que o uso das técnicas bibliométricas contribui, em épocas de recursos escassos, para o trabalho do bibliotecário quando se precisa tomar a decisão de que títulos ou publicações periódicas podem ou não ser suprimidos de uma biblioteca.

Além disso, Meis (1999), em outro enfoque, explica que os índices bibliométricos são utilizados para avaliar a produtividade e qualidade das pesquisas dos cientistas, por intermédio de indicadores elaborados com base em números de publicações e citações dos diversos pesquisadores.

Contudo, ao se efetuar uma busca no Google Acadêmico, a partir do Portal de Periódicos da CAPES, encontraram-se na relação resultante da busca, em que se utilizou a palavra-chave bibliometria, aproximadamente, 2.350 trabalhos. Os trabalhos

Artigo recebido em 29/08/2008, artigo aceito em 10/10/2008.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> FAF/UERJ - Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - CEP: 20.550.900 - Rio de Janeiro - RJ.

encontrados são decorrentes de diferentes áreas, por exemplo: Medicina, História, Letras, Arqueologia, entre outras.

Na área da Ciência Contábil, Borba, Costa e Lyrio (2005) apresentaram um trabalho, no VIII Seminários em Administração da FEA/USP, levantando as publicações acadêmicas sobre Controles Gerenciais, no período de 2000 a 2004.

E, ainda, Borba e Murcia (2006) publicaram na BBR: Brazillian Business Review um trabalho denominado "Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: um Estudo Preliminar sobre Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES".

Martins e Silva (2005) no V Congresso USP de Controladoria e Contabilidade apresentaram o "Plataforma Teórica: Trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um Estudo Bibliométrico".

Luciani, Cardoso e Beuren (2007) analisaram a inserção da Controladoria em artigos de periódicos nacionais classificados no Sistema Qualis.

Possivelmente, outros trabalhos em Contabilidade foram elaborados utilizando-se técnicas bibliométricas. Contudo, não se localizou um que tratasse do tema auditoria, cuja temática é de fundamental importância para a Ciência Contábil, uma vez que algumas empresas são obrigadas a divulgar as suas Demonstrações Contábeis acompanhadas de Parecer de Auditores Independentes.

Nesse contexto, surge a questão desta pesquisa: qual é o volume de publicações sobre auditoria em periódicos, anais, dissertações e teses dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis no Brasil? Logo, o objetivo da presente pesquisa é efetuar levantamento nos Cadernos de Indicadores da CAPES, no triênio 2004-2006, objetivando analisar a quantidade de trabalhos publicados sobre auditoria, os seus autores, veículos de comunicação e as temáticas abordadas nessas publicações.

O trabalho foi organizado em cinco seções. Na introdução, descreveu-se o problema da pesquisa. Na seção dois, levantou-se o referencial teórico acerca de auditoria e bibliometria. No terceiro, foi tratada a metodologia, depois os achados, e por último foram feitas as considerações finais e sugestões para outras pesquisas.

# 2. Referências Teóricas

## 2.1. Auditoria

Questões de auditoria, por exemplo conceitos, técnicas, procedimentos, tipos, aplicabilidade, entre outras, podem ser consultadas em vasta bibliografia; citem-se algumas: Almeida (2003), Attie (1992), Boynton, Johnson e Kell (2002), Cardozo (1997; 2007), Porter Jr. e Burton (1971), Sá (2003), Taylor e Glezen (1994).

Em suma, o conceito de auditoria tem-se ampliado ao longo do tempo, incorporando as novas utilizações das técnicas fundamentais de coleta de evidências, em resposta às solicitações crescentes da comunidade interessada nos serviços de auditoria. Modernamente, podemos definir auditoria como sendo o estudo e avaliação sistemáticos das transações realizadas e das demonstrações contábeis conseqüentes. Neste sentido, sua principal finalidade é determinar até que ponto existe conformidade com os

critérios preestabelecidos, comunicando os resultados aos usuários interessados.

Nos dias de hoje, a sociedade é dominada por grandes organizações que têm significativo impacto em quase todos os aspectos da vida moderna. Por causa de sua grande influência, essas organizações devem manter informadas as partes externas interessadas a respeito de suas ações. Para monitorar as ações dessas organizações, é necessário projetar um meio de comunicação entre a entidade e as ditas partes externas. Um método aceitável de comunicação é a disseminação de dados econômicos. Ocorre que, individualmente, as partes externas não são capazes de verificar a exatidão das informações que lhes são transmitidas. Por conseguinte, a fim de assegurar que as informações são apresentadas de maneira totalmente imparcial, faz-se mister para essas partes externas que os dados sejam auditados ou revisados.

As partes externas são tratadas com usuários das demonstrações contábeis, que as utilizam no processo de tomada de decisões econômicas concernentes às organizações de negócios. Esse grupo de usuários consiste em investidores, financiadores, agências governamentais, empregados, e o público em geral.

A Figura 1 mostra o relacionamento existente entre a organização de negócios, os usuários interessados em seus dados econômicos e o auditor. A organização de negócios exibe o conjunto de afirmações a respeito de suas atividades econômicas e as comunica aos usuários interessados por meio de demonstrações contábeis por ela elaboradas. O auditor revisa estas afirmações a fim de determinar se as demonstrações contábeis apresentam de forma fidedigna os eventos econômicos realizados pela organização de negócios. O auditor comunica os resultados da auditoria através de um relatório de auditoria.

Figura 1: Relacionamento entre a organização de negócios, os usuários interessados em seus dados econômicos e o auditor



Fonte: Cardozo (2007).

Assim, foi colocada a razão econômica da função que se espera da auditoria. O papel do auditor é monitorar os dados econômicos constantes das demonstrações contábeis a fim de assegurar que eles são apresentados de acordo com os padrões estabelecidos pela sociedade para as circunstâncias. Esta é a contribuição do auditor para a sociedade em que vive, sendo sua função essencial ao sistema de livre empresa.

# 2.2. Estudos bibliométricos

A informação produzida no meio acadêmico tem um valor extra se olhada como indicador direto da produção do conhecimento humano. Além disso, espera-se que o corpo docen-

te e o discente, especialmente em programas de mestrado e doutorado, estejam integrados em projetos de pesquisas, culminando os achados dessas pesquisas em publicações. É nesse contexto que emerge a bibliometria, em face de as publicações serem quantificadas por autor, por tipo de revista, por programa, entre outras.

A produção científica, divulgada sob a forma de artigos publicados em periódicos, é importante sob vários aspectos. Oliveira (2002) relacionou alguns:

- os artigos podem ser colecionados, classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente;
- os cientistas não publicam livros nem defendem teses e dissertações com freqüência, além de a agilidade na circulação destes veículos e, conseqüentemente, da informação tratada neles, principalmente quando se trata de teses e dissertações, ser mais lenta;
- os artigos de periódicos atingem mais velozmente que teses e dissertações um público maior, servem como fonte de bibliografia e contribuem para a atualização dos que os lêem. O autor verificou a existência de 42 periódicos científicos internacionais de contabilidade publicados nos Estados Unidos.

Além dessas, órgãos fiscalizadores da educação e agências de fomento educacionais que concedem bolsas de estudo para os pesquisadores da comunidade científica cobram destes a produção científica como forma de prestação de contas.

Retornando às questões da bibliometria, Maia e Caregnato (2004) investigaram a produção de estudos bibliométricos e a sua relação com o desenvolvimento das bibliotecas digitais.

Vanti (2002) efetuou um estudo comparativo de quatro subdisciplinas que permitem medir os fluxos da informação, a comunicação acadêmica e a difusão do conhecimento científico, que são: a bibliometria, a cienciometria, a informetria e a webometria.

Neste trabalho, não serão aplicadas todas as técnicas dos subsistemas. Entretanto, o quadro que consta do trabalho da autora merece ser transcrito, sendo uma contribuição para outras pesquisas. O Quadro 1 mostra a comparação das aplicações dos distintos métodos quantitativos, e transcrevemse, apenas, os que têm relação com o objeto do estudo.

**Quadro 1** - Comparações entre a bibliometria, a cienciometria, a informetria e a webometria

Tipologia	Biblio-	Cienciome-	Informe-	Webo-
Subcampo	metria	tria	tria	metria
Objeto de	Livros,	Disciplinas,	Palavras,	Sítios
Estudo	docu-	assuntos	documen-	na www
	mentos,	áreas e	tos, base	(URL, tí-
	revistas,	campos	de dados,	tulo, tipo,
	artigos,	científicos e	comuni-	domínio,
	autores,	tecnológicos,	cações	tamanho,
	usuários	patentes,	informais	e links),
		dissertações	(inclusive	motores
		e teses	em âmbito	de busca
			não cientí-	
			fico)	

Fonte: Vanti (2002).

Outra contribuição na área da bibliometria é o trabalho de Guedes e Borschiver (2005), que realizaram uma revisão bibliográfica de autores que se dedicaram aos estudos das leis e princípios da bibliometria, enunciando-os e citando suas aplicações como ferramenta empírica objetiva de quantificação dos processos de comunicação científica e tecnológica.

Desse estudo também resultou um quadro que relaciona as principais leis e princípios bibliométricos, conforme Quadro 2. Todavia, quando da descrição dos achados desta pesquisa, somente se abordarão as Leis de Bradford e Lotka.

Quadro 2: Leis e princípios da bibliometria

Leis e princípios	Focos de Estudo	Principais aplicações
Lei de Bradford	Periódicos	Estimar o grau de relevância dos periódicos, em dada área do conheci- mento
Lei de Lotka	Autores	Estimar o grau de relevância de au- tores, em dada área do conhecimento
Leis de Zipf     Ponto de     Transição (T) de     Goffman	Palavras	Indexação automática de artigos científicos e tecnológicos
1. Colégios Invisíveis; 2. Fator de imediatismo ou de impacto; 3. Acoplamento Bibliográfico; 4. Co-citação; 5. Obsolescência da Literatura; 6. Vida-média; 7. Teoria Epidêmica de Goffman; 8. Lei do Elitismo; 9. Frente de Pesquisa	Citações	Várias (ver Guedes e Borschiver 2005, p. 14)
Lei dos 80/20	Demanda de Informação	Composição, am- pliação e redução de acervos

Fonte: Adaptado de Guedes e Borschiver (2005).

As autoras concluem o estudo observando a diversidade de leis e conceitos relacionados à bibliometria. Explicam que as Leis de Bradford, Lotka e Zipf são as principais, e os conceitos utilizados quando da análise de citações "são mais utilizados como ferramenta na política científica e tecnológica, mediante diagnóstico e prognóstico dos fenômenos que norteiam a comunicação científica e tecnológica, de uma determinada instituição ou país".

A bibliometria também é utilizada como um instrumento quantitativo, e o trabalho de Rummler (2006) propõe a "modelagem de um indicador bibliométrico para análise da dispersão de conhecimentos". Essa modelagem remete ao cálculo do que o autor denominou "Índice de Dispersão Segmentar - IDS", considerando sete variáveis que foram, no estudo, representadas por "P", "p", "F", "f", "A", "a", "r".

Essas sete variáveis estavam relacionadas com três dispersões, a saber: 1) de uma obra, um autor ou um periódico, em uma área do conhecimento (ou campo, especialidade, disciplina etc.); 2) de determinada questão ou assunto, tema, método, técnica, fenômeno, especialidade, vocábulo etc., no âmbito de periódicos referentes a determinada área do conhecimento; 3) geográfica de uma unidade de análise bibliográfica.

A título ilustrativo, optou-se por transcrever apenas uma das variáveis, o que se fez por meio do Quadro 3.

**Quadro 3** - Variáveis: questão ou assunto, tema etc., no âmbito de periódicos

	N 12 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
Variável	Variáveis relacionadas com a dispersão de deter-
	minada questão ou assunto, tema etc., no âmbito
	de periódicos
Р	Número total de periódicos abrangidos por um es-
	tudo, os quais veiculam artigos referentes à determi-
	nada área.
Р	Número de periódicos positivos (periódicos que veicu-
	lam artigos que contemplam a unidade de análise).
F	Quantidade de fascículos que compõem o conjunto
	de periódicos "P", publicados no período correspon-
	dente ao recorte temporal da avaliação.
F	Quantidade de fascículos positivos (fascículos em
	que constam artigos voltados à questão em estudo).
А	Número total de artigos correspondentes à área do
	estudo.
Α	Número total de artigos positivos (artigos que contem-
	plam a questão em estudo).
R	Número de referências positivas (número total de
	referências das obras que contemplam a questão em
	estudo).
	00.000).

Fonte: Rummler (2006).

Por meio da análise dessas variáveis, pode-se, por exemplo, verificar como o tema auditoria está se dispersando em relação a outros temas da área contábil.

Assim, ao se selecionar um número de periódicos ("P ",  $_1$  "P  $_2$ ", "P  $_3$ "), na área das Ciências Contábeis, têm-se:

a)"F", "F", "F" = número de fascículos editados; b)"A", "A²", "A³" = números de artigos neles publicados; c)"p ", "p ", "p "; "f ", "f ", "f ", "f "; "a ", "a ", "a " = número de periódicos que têm fascículos em que constam artigos que abordam o tema auditoria; e

d)"r", "r", "r" = número total de referências sobre obras de auditoria citadas nos artigos.

Existem outras formas de fazer análise quantitativa em bibliometria. Ressalta-se, mais uma vez, que com o presente estudo não se tem a pretensão de passar em revista todos os conceitos descritos neste quadro de referências teóricas, mas objetiva-se contribuir para futuras pesquisas.

## 3. Metodologia

A presente pesquisa pode ser tipificada como sendo, segundo Collis e Hussey (2005, p. 70), uma *survey* descritiva. Esse tipo de pesquisa "deve identificar e contar a freqüência de uma população específica, em um determinado momento, ou vários momentos para comparação".

Assim, a população específica, aqui, é a produção bibliográfica em periódicos, anais, livros, teses e dissertações que constam nos Cadernos de Indicadores, obtidos a partir de levantamento efetuado na página da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na internet (www.capes.gov.br) dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis que foram avaliados no triênio 2004-2006. Optou-se por esse período em decorrência de ele ser o mais recente, não obstante o órgão divulgar, também, a avaliação dos triênios 1998-2000 e 2001-2003.

Nesses Cadernos, consta a avaliação dos programas, que é feita por um Comitê Técnico Científico, na qual são examinados doze indicadores, que são: PR - Programa; TE - Teses e Dissertações; PB - Produção Bibliográfica; PT - Produção Técnica; PA - Produção Artística; CD - Corpo Docente, Vínculo Formação; DI - Disciplinas; LP - Linhas de Pesquisa; PP - Projetos de Pesquisa; PO - Proposta do Programa; DA - Docente Atuação; DP - Docente Produção.

Os dados analisados neste trabalho foram extraídos dos indicadores: TE - Teses e Dissertações e PB - Produção Bibliográfica, em que foram analisados alguns aspectos qualitativos e quantitativos do estudo bibliométrico, que estão limitados ao confronto entre o número total de trabalhos publicados pelos programas em relação ao total de trabalhos publicados sobre Auditoria e questões afetas como: controle interno, fraudes e riscos. As variáveis quantitativas testadas foram: a) quantidades de trabalho sobre auditoria, publicadas por ano, no triênio 2004-2006; b) a publicação de periódicos, anais, teses e dissertações por programas, no triênio 2004-2006 e c) publicações por autor e veículos de divulgação. Na variável qualitativa avaliaram-se as temáticas abordadas sobre auditoria.

A CAPES é uma fundação do Ministério da Educação que investe no desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu* focada na formação de pessoal qualificado no Brasil e no exterior. É responsável por mais da metade das bolsas de pósgraduação no país, avalia cursos de mestrado e doutorado, além de financiar a produção e a cooperação científica.

Atualmente, 18 são os programas de mestrado, mestrado profissional e doutorado em Ciências Contábeis recomendados pela CAPES. Contudo, a amostra contemplou 13 programas: Universidade de São Paulo (USP); Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS);

Universidade Regional de Blumenau (FURB); Centro Universitário Álvares Penteado (UniFECAP); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade de Brasília (UNB); Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto (USP/RP); Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Os da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM) já foram reconhecidos pela CAPES. Entretanto, os seus dados não constam desta pesquisa em decorrência de esses cursos terem sido recentemente criados. Por isso, a produção bibliográfica inicial desses programas não é contemplada neste trabalho.

#### 4. Os Achados da Pesquisa

## 4.1. Análise bibliométrica das produções sobre auditoria em periódicos e anais dos programas de pós-graduação stricto sensu em contabilidade

Do levantamento efetuado nos Cadernos de Indicadores da CAPES, triênio 2004-2006, especificamente no Caderno de Produção Bibliográfica, os treze programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em Ciências Contábeis analisados publicaram, conjuntamente, 3.280 trabalhos, sendo 3001 em Periódicos e Anais, conforme Tabela 1. Quanto às demais, são publicações que ocorreram por meio de livros e outras. Veja Tabela 1 abaixo.

A CAPES classifica os periódicos utilizados para a divulgação da Produção Intelectual desses programas seguindo uma escala de dupla entrada relativa ao âmbito de circulação (internacional [I], nacional [N] e local [L]) e à sua qualidade (A - alta, B - média e C - baixa), conforme se observa na Tabela 1.

Montam em 337 os periódicos relacionados no Qualis para

- a área Administração, Ciências Contábeis e Turismo, sendo: a) 58, 65 e 37 em Internacionais A, B e C, respectivamente;
  - b) 73, 38 e 24 em Nacionais A. B e C. respectivamente:
  - c) 13, 7 e 22 em Locais A, B e C, respectivamente.

A publicação é condição necessária para que os programas de mestrado e doutorado se mantenham reconhecidos pela CA-PES, e a questão de maior relevância é que esse órgão regulador somente contabiliza os trabalhos tanto de periódicos quanto de anais se eles estiverem relacionados no Qualis da área de avaliação. Assim, por exemplo, qualquer trabalho publicado na Revista Brasileira de Contabilidade, que é uma revista do Conselho Federal de Contabilidade, não é pontuado nessa avaliação em decorrência de essa revista não constar no Qualis.

Apesar disso, os programas relacionam toda a produção do seu corpo docente e discente nos Cadernos de Avaliação, que são enviados à CAPES quando solicitados por esta, independentemente de existirem trabalhos que foram publicados em veículo que não constem do Qualis. Nesse estudo está sendo analisada toda a produção informada, não tendo sido efetuada nenhuma exclusão nem juízo de valor quanto aos aspectos quantitativos e qualitativos dos trabalhos.

Ainda na Tabela 1, observa-se que a publicação dos trabalhos acadêmicos dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis se dá na sua maioria (65,24%) em publicações de textos completos e resumos nos anais de congressos, encontros, fóruns e outros, e em periódicos considerados impróprios pelo Qualis (14,82%).

## 4.1.1. Quantidades de trabalho sobre auditoria, publicadas por ano, no triênio 2004-2006

Dos 3.280 trabalhos publicados pelos programas, 2,80% abordaram o tema auditoria. Ressalta-se que nesta pesquisa foram considerados trabalhos que versavam sobre controle interno, fraudes e riscos como sendo auditoria. A Tabela 2 mostra o quantitativo de trabalhos que foram publicados no período analisado.

Tabela 1: Produção bibliográfica informada pelos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis para o Triênio 2004-2006

Mestrado/Doute	orado	Periódicos	s Internaci	onais	Periódico	s Naciona	ais	Peri	ódicos Loc	ais	Fora do
Programas	Anais	А	В	С	А	В	С	Α	В	С	Qualis
USP	214	-	1	4	50	11	7	3	6	1	173
FUCAPE	184	4	4	1	22	19	-	-	-	-	26
UNISINOS	167	-	-	-	15	5	2	2	2	-	36
FURB	376	-	-	-	11	17	10	-	2	4	19
UniFECAP	129	-	-	-	3	7	-	-	4	1	15
UERJ	14	-	-	-	-	-	1	-	5	-	12
UFRJ	98	-	-	-	8	3	8	-	3	-	13
UFC	91	-	-	1	5	2	1	-	1	-	7
UNB	333	-	1	-	24	13	12	-	3	-	115
USP/RP	77	-	1	1	11	1	1	-	2	-	7
PUC/SP	199	-	1	1	17	4	6	-	-	1	37
UFSC	224	-	-	1	2	6	7	-	1	-	23
UFPR	34	-	-	-	1	1	-	-	-	-	3
Total	2140	4	8	9	169	89	55	5	29	7	486

Fonte: Cadernos de Indicadores da CAPES Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica. OBS.: Não foram incluídos os livros e outras publicações.

Tabela 2: Trabalhos sobre auditoria

Programas	Ano			Total			
	2004	2005	2006		% Periódicos	% Anais	% Livros
USP	5	5	4	14	64,29	35,71	
FUCAPE	2	1	3	6	33,33	66,67	-
UNISINOS	1	-	-	1	-	100,00	-
FURB	-	6	9	15	20,00	73,33	6,67
UniFECAP	6	2	2	10	30,00	60,00	10,00
UERJ	-	-	4	4	25,00	50,00	25,00
UFRJ	-	1	1	2	50,00	-	50,00
UFC	-	2	-	2	-	50,00	50,00
UNB	9	11	3	23	21,74	78,26	-
USP/RP	-	-	-	-	-	-	-
PUC/SP	2	3	2	7	42,86	42,86	14,28
UFSC		2	5	7	14,29	85,71	-
UFPR		-	1	1	-	100,00	-
Total	25	33	34	92	30,43	63,04	6,53

Fonte: Cadernos de Indicadores da CAPES Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica.

Da Tabela 2, observa-se que os programas da UNB, FURB e USP foram os que mais publicaram sobre o tema auditoria. Essa tabela considera o quantitativo total de publicações dentro e fora do Qualis.

Considerando apenas as publicações em periódicos (30,43%), cujo montante foi de 28 publicações (ver Tabela 4), e ainda tomando por base as publicações em periódicos relacionados no Qualis, apenas 20 foram na área da Auditoria, conforme Tabela 3:

**Tabela 3:** Publicações em Auditoria, apenas em Periódicos: Triênio 2004/2006

Mestrado Doutorado	Periódicos Internacionais			Periódicos Nacionais		Periódicos Locais				
Programas	Α	В	С	Α	В	С	Α	В	С	Total
USP	-	-	-	5	1	2	-	-	-	8
FUCAPE	-	-	-	1	1		-	-	-	2
FURB	-	-	-	2	-	1	-	-	-	3
UniFECAP	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
UERJ	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
UFRJ	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
UNB	-	-	-	-	1	1	-	-	-	2
PUC/SP	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2
Total	0	0	0	9	4	6	0		1	20

Fonte: Cadernos de Indicadores da CAPES Triênio 2004-2006: Prod. Bibliográfica.

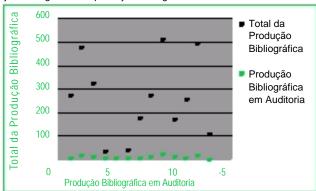
O programa da USP é o que apresenta o maior número de publicações em periódicos relacionados no Qualis. De um total de oito, cinco publicações se deram em periódicos de maior pontuação pela CAPES (NA), seguido do programa da FURB, com três publicações.

A publicação em periódicos internacionais ainda é muito baixa, nenhuma em Auditoria, possivelmente em decorrência das barreiras culturais, psicológicas e de mercado existentes entre os países. Zeff (1996, p. 60) explica que nos Estados Unidos os professores-cientistas precisam de alta produtividade de publicações em periódicos de alto prestígio para se manterem em suas faculdades ou universidades, o que pode dificultar a inserção de pesquisas de programas brasileiros em periódicos internacionais.

Outro aspecto a ser analisado é o grau de dispersão em relação ao total da produção bibliográfica dos programas em relação à produção em auditoria. Utiliza-se um diagrama para ilustrar essa relação denominado Diagrama de Dispersão, conforme Figura 2.

Moore et al. (2006, p. 77) explica que esse diagrama mostra a relação entre duas variáveis quantitativas medidas nos mesmos indivíduos. "Os valores de uma variável são apresentados no eixo horizontal, enquanto os valores da outra variável, no eixo vertical. Cada indivíduo do conjunto aparece na forma de um ponto no gráfico, determinado pelos valores das duas variáveis."

Figura 2 - Diagrama de dispersão da relação entre o total da produção bibliográfica e a produção bibliográfica em auditoria



O diagrama evidencia que a produção bibliográfica acerca do tema auditoria é baixa. Contudo, é linear, pois não se verificou pontos individuais (outlier) que se afastassem do padrão geral da relação.

## 4.1.2. Quais foram os periódicos e anais que mais publicaram trabalhos na área de auditoria?

Considerando a Lei de Bradford, cujo objetivo é estimar o grau de relevância dos periódicos em dada área do conhecimento, observa-se que os periódicos Revista Contabilidade & Finanças e UNB Contábil, respectivamente dos programas da USP e UNB, foram os que mais publicaram (35,71%) o tema em questão. Veja Tabela 4.

Quanto aos anais, de um total de 58 publicações sobre auditoria, os mais relevantes foram: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (13) e ENANPAD (8). Os dois eventos representam 37,20% das publicações nesse canal de comunicação.

## 4.1.3. Publicações por autor

Pela Lei de Lotka, estima-se o grau de relevância de autores, em dada área do conhecimento. Na amostra analisada, 122 autores (alunos, professores e externos dos programas de mestrado e doutorado) publicaram em periódicos, anais e livros dentro e fora do Qualis.

Chama-se a atenção, aqui, para o fato de que os programas de mestrado e doutorado devem ser capazes de desenvolver projetos de pesquisa em que se conjugue a participação de alunos e a de professores, razão pela qual essas publicações possuem várias autorias. Nesse contexto, observou-se que ocorreu no mínimo uma e no máximo cinco autorias por publicação.

Em relação aos autores, a Tabela 5 relaciona os mais relevantes em número de publicações na área da auditoria.

Os autores que mais publicaram na área foram: PEREI-RA, A. C., docente da UniFECAP (São Paulo); CUNHA, P. R., discente do programa de mestrado da FURB (Santa Catarina); BEUREN, I. M., docente da FURB (Santa Catarina); HEIN, N., docente da FURB (Santa Catarina) e NETO, O. R. M., discente do programa de doutorado da USP (São Paulo).

Tabela 4: Periódicos Periódicos Qualis **Tipo Qualis** Quant. % Revista Contabilidade & Finanças NA 17,86 sim UNB Contábil NC 5 17,86 BBR: Brazilian Business Review NB 7,14 sim RAM: Revista de Administração Mackenzie NA 2 7,14 sim Revista Brasileira de Contabilidade 7,14 não Base (UNISINOS) NA 3,57 sim Boletim Núcleo Fé e Cultura 3,57 não Centro STUDI Emigrazione Roma 3,57 não Pensar Contábil NC 3,57 sim RAE: Revista de Administração de Empresas (FGV) NA 3,57 Razão Contábil 3,57 não REA: Revista Eletrônica de Administração 3,57 não Revista Brasileira de Gestão de Negócios NB 3,57 sim Revista Catarinense de Ciência Contábil 3,57 não Revista de Contab. do Mestrado em Ciências Contábeis (UERJ) LB 3,57 sim Revista de Informação Legislativa 3,57 não 3,57 NB Revista Universo Contábil (On-line) sim Total 28 100,00

Fonte: Cadernos de Avaliação da CAPES Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica.

Tabela 5: Autores que mais publicaram sobre auditoria

Autores	Trabalhos	Autores
PEREIRA, A. C.	7	1
CUNHA, P. R.	6	1
BEUREN, I. M.; HEIN, N.; NETO, O. R. M.	5	3
CARDOSO, R. L.; CARVALHO, L. N. G.; CORRAR, L. J.; RIBEIRO FILHO, J. F.	4	4
ALBERTON, L.; BORBA, J. A.; DINIZ, J. A.; FERNANDES, F.C.; FRAGOSO, A. R.; LEITÃO, C. R. S.; REVOREDO W. C.; RICCIO, E. L.	3	8
ARIMA, C. H.; CALDAS, P. O. A.; CAPELLETTO, L. R.; CARVALHO, J. R. M.; CUPERTINO, C. M.; FILHO, A. A. R.; GOMES, L. L.; GUIMARÃES, I. C.; MURCIA, F. D.; NASCIMENTO, W. S.; RODRIGUS, L. G. B.; TOSTES, F. P. S. C.; VASCONCELOS, M. M. F.	2	14
Outros (91 autores)	1	91
TOTAL DE AUTORES		122

Fonte: Cadernos de Avaliação da CAPES Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica.

# 4.2. Análise bibliométrica das produções sobre auditoria em teses e dissertações dos programas de pósgraduação *stricto sensu* em contabilidade

No período 2004-2006 foram defendidas 30 teses de doutorado, 507 dissertações de mestrado e 116 dissertações de mestrado profissional, totalizando 653 teses e dissertações. Desse montante, 33 tratavam de questões sobre auditoria. A Tabela 6 mostra esses números.

Tabela 6: Produção em teses e dissertações dos programas

Teses e Dissertações Programas Total de nas áreas de Auditoria					
	Defesas	2006	2005	2004	Total
USP	120	1	3	1	5
FUCAPE	73	-	1	-	1
UNISINOS	49	-	-	-	-
FURB	76	-	6	-	6
UniFECAP	87	3	4	1	8
UERJ	-	-	-	-	-
UFRJ	39	-	-	-	-
UFC	43	3	-	-	3
UNB	72	2	-	1	3
USP/RP	4	-	-	-	-
PUC/SP	86	1	4	1	6
UFSC	4	1	-	-	1
UFPR	-	-	-	-	-
Total	653	11	18	4	33

Fonte: Cadernos de Avaliação da CAPES Triênio 2004-2006: Teses e Dissertações.

Quanto aos programas de doutorado e mestrado em que as teses e dissertações foram defendidas, a maior concentração está na UniFECAP, cujos autores das dissertações foram: COSTA, C.A.; DRIMEL,C.N.; GUIMARÃES, I.C.; GONÇALEZ,O.; GUERRA, A.S.; RODRIGUES, L.G.B.; VIEIRA, J.A. e SCHREINER, S.R.S., sendo os trabalhos orientados pelos professores doutores: SEGRETI, J. B.(4); PEREIRA, A. C.(1), FARIA, A. C. (1); PARISI C. (1) e OLI-VEIRA, A. B. S. (1). A Tabela 5 mostra que PEREIRA A. C. foi o autor que mais publicou na área de auditoria.

Quanto às temáticas das dissertações, foram, resumidamente, em controle interno (5), gestão de riscos (2) e comitê de auditoria (1).

Comenta-se, ainda, que o advento da informática possibilitou a existência de bibliotecas virtuais; antes as teses e dissertações ficavam arquivadas apenas nas prateleiras de poucas bibliotecas (literatura cinzenta).

Atualmente, é possível buscar resumos e trabalhos completos nas páginas da internet dos programas de mestrado e doutorado. Além de a CAPES disponibilizar por duas ferramentas de busca e consulta informações sobre teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação do país: 1. Resumos - relativos a teses e dissertações defendidas a partir de 1987. As informações são fornecidas diretamente à CAPES pelos programas de pós-graduação, que se responsabilizam pela veracidade dos dados; 2.Textos Completos - contêm a íntegra de teses e dissertações da área de História; conforme informação no *site* da CAPES, trata-se de projeto piloto nessa área. Essas ferramentas permitem a pesquisa por autor, título e palavras-chave.

# 4.3. Temáticas abordadas sobre auditoria

No tocante às variáveis qualitativas, pode-se observar que as temáticas mais recorrentes foram riscos (32,61%), seguidas de questões diversas sobre auditoria e controle interno.

Quadro 3: Temáticas mais abordadas nas publicações

Temáticas Abordadas	Quant.
Riscos	30
Questões diversas sobre Auditoria	10
Controle Interno (Área Pública)	9
Controle Interno	8
Planejamento, Procedimentos e Técnicas de 8 Auditoria	
Auditoria Interna e Externa	6
Auditoria Governamental	6
Fraudes	5
Auditoria em ambiente informatizado	3
Ensino de Auditoria	3
Relatórios de Auditoria (Governamental)	2
Pareceres de Auditoria	1
Auditoria Ambiental	1
Total	92

Fonte: Cadernos de Avaliação da CAPES Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica.

Considerando que o mundo dos negócios se dá, em sua maioria, em ambientes virtuais, ainda é baixa a publicação sobre auditoria de sistemas, auditorias em ambientes informatizados, *cybercrime*, *Continuous Auditing System*, além de estudos de casos relatando experiências de empresas de auditoria e de Departamentos de Auditoria Interna de organizações.

#### 5. Considerações Finais

O objetivo da presente pesquisa foi efetuar um levantamento nos Cadernos de Indicadores da CAPES, no triênio 2004-2006, a fim de analisar a quantidade de trabalhos publicados pelos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis sobre auditoria, os seus autores, veículos de divulgação e as temáticas abordadas nessas publicações.

No período, os treze programas analisados publicaram, conjuntamente, 3.280 trabalhos, dos quais 2,80% abordaram o tema auditoria. O programa da USP é o que apresenta o maior

número de publicações em periódicos relacionados no Qualis; de um total de oito, cinco publicações se deram em periódicos de maior pontuação pela CAPES (NA), seguido do programa da FURB, com três publicações. A publicação em periódicos internacionais ainda é muito baixa, nenhuma em Auditoria.

Pela Lei de Bradford, os periódicos mais relevantes foram a *Revista Contabilidade & Finanças* e *UNB Contábil*; já entre os anais, de um total de 58 publicações sobre auditoria, os mais relevantes foram: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (13) ENANPAD (8).

Pela Lei de Lotka, 122 autores publicaram sobre auditoria. Os mais representativos foram: PEREIRA, A. C., docente da UniFECAP (São Paulo); CUNHA, P. R., discente do programa de mestrado da FURB (Santa Catarina); BEUREN, I. M., docente da FURB (Santa Catarina); HEIN, N., docente da FURB (Santa Catarina) e NETO, O. R. M., discente do programa de doutorado da USP (São Paulo).

Foram defendidas 653 teses e dissertações. Desse montante, 33 tratavam de questões sobre o objeto de estudo. Quanto às variáveis qualitativas, observou-se que as temáticas mais recorrentes foram riscos (32,61%), seguidas de questões diversas sobre auditoria e controle interno. Dos achados da pesquisa pode-se concluir que a publicação dos programas de mestrado e doutorado sobre auditoria é baixa, possivelmente pela multiplicidade de assuntos e questões afetos à área contábil.

Este trabalho apresenta limitações. A primeira remete à diversidade de leis e conceitos sobre bibliometria, inclusive focando aspectos quantitativos, que não puderam ser explorados. Outra limitação é que apenas foi analisado um período (triênio) e um tema (auditoria). Entretanto, futuros estudos abordando a aplicabilidade de leis e conceitos bibliométricos, além de estudos contemplando mais de um período e, ainda, categorizando as diversas temáticas tratadas pelos autores dos programas de mestrado e doutorado, podem contribuir para a difusão de pesquisas.

Além disso, o desenvolvimento das bibliotecas digitais (CA-PES e Programas) permite acesso a periódicos, teses e dissertações, comunicação com os autores via e-mail e publicações em anais de encontros e congressos, o que em períodos anteriores seria difícil de conseguir. Assim, espera-se que este estudo, entre outros já citados na introdução deste trabalho, possam despertar o interesse dos autores em realizar estudos bibliométricos nesta área de conhecimento.

# Referências

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Auditoria*: um curso moderno e completo. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ATTIE, William. Auditoria Interna. São Paulo: Atlas, 1992.

BORBA, J.A.; COSTA, J. M.; LYRIO, M. V. L., 2005. *Controle Gerencial*: perfil metodológico de uma amostragem de publicações acadêmicas nas áreas de *Administração* e *Contabilidade* de 2000 a 2004. VIII SemeAd - FEA/USP, meio digital. BORBA, J.A.; MURCIA, F. D., 2006. *Oportunidades para pesquisa e publicação em Contabilidade*: um estudo preliminar sobre revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da CAPES, BBR. Brazillian Business Review, v. 3, p. 88-103.

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. *Auditoria*. São Paulo: Atlas, 2002. CARDOZO, Julio Sergio de Souza .(2007). *Auditoria*. Apostila, (CD ROM), Faculdade de Administração e Finanças, UERJ, Rio de Janeiro.

CARDOZO, Julio Sergio de Souza . *Origem e Conceitos da Auditoria*. Revista de Contabilidade do mestrado em Ciências Contábeis, v. 2, 1997.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. *Pesquisa em Administração*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Disponível em www.capes.gov.br. Acesso: nov./ dez 2007.

CÔRTES, P. L., 2006. A importância da literatura cinzenta disponível na internet para as áreas de Ciências Contábeis e administração de empresas. Revista Brasileira de Gestão de Negócios. São Paulo, v. 8 n. 20, p. 13-22.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. *Bibliometria*: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. CINFORM, n.6, 2005. LUCIANI, Josiane Carla Jamoski; CARDOSO, Nerian José; BEUREN, Ilse Maria. *Inserção da Controladoria em artigos de periódicos nacionais classificados no sistema Qualis da CAPES*. Contabilidade Vista & Revista, v. 8, n.1, jan./mar. 2007. MAIA, Maria de Fátima S.; CAREGNATO, Sônia. *Estudos bibliométricos na comunicação científica*: bibliotecas digitais como fator de revitalização. In XIV ENDECOM - Encontro de Informação em Ciências da Comunicação, Porto Alegre, 2004. MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C., 2005. *Plataforma teórica*: trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico. V Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: Anais do Evento, meio digital. MEIS, L. *et al. Uso de indicadores exige cautela*. Folha de S.Paulo, São Paulo, 12 set. 1999. Caderno Especial Ranking da Ciência, p.7.

MOORE, David S. et al. A prática da estatística empresarial: como usar dados para tomar decisões (Luís Antonio Fajardo, trad.). Rio de Janeiro: LTC, 2006.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. *Análise dos periódicos brasileiros de Contabilidade*. Revista Contabilidade \_ Finanças - USP, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002.

PORTER JUNIOR, W. Thomas; BURTON, John C. Auditing: a conceptual approach. Belmont, California: 1971.

RUMMLER, Guido. *Modelagem de um indicador bibliométrico para análise da dispersão de conhecimentos*. Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 1, p.63-71, jan./abr.2006.

SÁ, A. Lopes de. Curso de Auditoria. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TAYLOR, Donald H.; GLEZEN, G. William. *Auditing*: Integrate Concepts and Procedures. 6. ed. Singapore: John Willey & Sons, Inc.: 1994.

VANTI, N. A. P. *Da bibliometria à webometria*: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n.2, p. 52-62. 2002.